

“Vinhos de Excelência na Montanha”

No sopé da Serra da Maroia, entre os vales dos rios Côa e Águeda, que desaguam no Internacional e vizinho Rio Douro, situa-se Figueira de Castelo Rodrigo, vila de tradição vinícola onde se produzem vinhos de elevada qualidade.

Sabia que?

- Foi por volta do século XII que os monges de Cister habitaram o Convento de Santa Maria de Aguiar e iniciaram na região a cultura da vinha e do vinho. E a Adega Castelo Rodrigo assume-se como herdeira desse saber e arte.
- Fundada em 1956 por 154 sócios e atualmente conta com 450.
- A produção da Adega é de cerca de 6 milhões de litros de vinho, dos quais 55% branco e 45% tinto.
- As castas predominantes são, nas uvas brancas, a Síria, Malvasia Fina e Fonte Cal e nas uvas tintas a Marufo, Rufete, Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz.
- A Adega exporta para Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica, Suécia, Inglaterra e Polónia. No mercado extracomunitário estão nos EUA, Brasil, Cabo Verde, China, Guiné-Bissau e Angola, sendo que o Japão o próximo mercado a atingir.
- No dia 7 de julho de 2017 foi inaugurada a nova loja de venda ao público e lançamento do vinho Castelo Rodrigo Pinking.
- O Pinking é uma nova categoria de vinho única no mundo. Com registo de patente nacional e internacional.
- A intensidade da cor do vinho Pinking depende sempre da temperatura média nos primeiros dias de Outubro, período coincidente com o final do processo de maturação das uvas brancas nesta região.



A Adega Castelo Rodrigo situa-se na região Demarcada da Beira Interior, nomeadamente na sub-região de Castelo Rodrigo, onde a altitude é a palavra-chave que melhor define as características dos vinhos que aqui se produzem, ou seja, vinhos brancos frescos, minerais e de grande exuberância aromática e vinhos tintos complexos, igualmente frescos e com aromas a especiarias e frutos vermelhos, resultantes de altitudes que variam entre os 300 e os 700 metros. Uma surpresa agradável para quem desconhece o que por aqui se produz.

As castas brancas predominantes na região são a Síria, Fonte Cal, Malvasia Fina e Arinto e, nas castas tintas, a Rufete, Mourisco, Touriga Nacional, Touriga Franca e Tinta Roriz.

A Adega Castelo Rodrigo produz a partir destas castas, vinhos brancos muito frescos, aromáticos e minerais, assim como, vinhos tintos muito frutados e elegantes. Possui marcas ligadas a monumentos e à região, sendo estas, Castelo Rodrigo, Convento de Aguiar, Fortaleza de Almeida, Maroia, Torre de Aguiar e tem levado os seus vinhos além-fronteiras, designadamente na CE (Suécia, Alemanha, Holanda, Bélgica, Inglaterra e Polónia), Ásia (China), África (Guiné-Bissau e Angola) e América (USA e Brasil).

A mais recente novidade traduz-se na produção de uma nova categoria de vinho única no mundo, o Castelo Rodrigo DOC Beira Interior Pinking, um vinho completamente inovador, cuja terminologia advém do fenómeno natural de aparecimento da cor rosa-salmão, de uvas exclusivamente de castas brancas.

A loja de venda de vinhos e sala de provas mais funcional, que é espaço apelativo com vista à possibilidade de oferecer aos visitantes e clientes um circuito interno de visita no âmbito do Enoturismo e outras atividades promocionais, das quais, podemos destacar a parceria com Grupo DouroAzul.